

Salvè!

Ja que a cega politica infanda,
Fazendo uma injustica mais que horrenda,
Barrou o candidato do Miranda
E ao Fernando deu ganho na contenda,

É mistér que na rua rufo a banda
E um preito de homenagem aqui se renda
A' figura conspicua e veneranda
Do chefe que, vencido, volta á tenda...

Consintam, pois, que eu entre na berlinda
E aos desejos da tropa corresponda,
Bradando em voz de baixo, bem profunda:

— Salvè! Rodolpho, salvè! És forte ainda!
Embora o teu poder ao mundo o esconda,
Prestigio não te falta — até abunda...

Felix da Cunha